

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	15
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	16
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	17
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	18
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	20
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	26.922	29.567
1.01	Ativo Circulante	19.839	23.428
1.01.01	Disponibilidades	306	258
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.913	4.052
1.01.02.01	Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	2.913	4.052
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.592	5.018
1.01.03.01	Carteira Própria	5.592	5.018
1.01.06	Operações de Crédito	10.904	14.062
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	13.792	15.030
1.01.06.02	Provisão p/Oper.de Créd.de Liq. Duvidosa	-2.888	-968
1.01.08	Outros Créditos	81	11
1.01.08.01	Impostos a Compensar	21	11
1.01.08.02	Adiantamento e antecipações Salariais	60	0
1.01.09	Outros Valores e Bens	43	27
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	12	14
1.01.09.02	Despesas Antecipadas	31	13
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.677	4.702
1.02.05	Operações de Crédito	3.470	3.618
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	4.131	4.062
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq. Duvidosa	-661	-444
1.02.07	Outros Créditos	2.207	1.064
1.02.07.01	Créditos Tributários	2.156	1.019
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	37	31
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	14
1.02.08	Outros Valores e Bens	0	20
1.03	Ativo Permanente	1.406	1.437
1.03.01	Investimentos	21	21
1.03.01.04	Outros Investimentos	21	21
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	9	9
1.03.01.04.03	Outros Investimetnos	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	1.385	1.416
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.095	2.095
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	1.042	1.027
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-1.752	-1.706

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	26.922	29.567
2.01	Passivo Circulante	4.919	6.013
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.042	4.702
2.01.03.01	Receursos de Aceites Cambiais	4.042	4.702
2.01.09	Outras Obrigações	877	1.311
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	9	30
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	0	207
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	166	180
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	429	465
2.01.09.05	Prov.para Passivos Contingentes	37	31
2.01.09.06	Diversas	236	398
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.506	1.443
2.02.09	Outras Obrigações	1.506	1.443
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	1.506	1.443
2.05	Patrimônio Líquido	20.497	22.111
2.05.01	Capital Social Realizado	12.351	12.351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	628	638
2.05.03.01	Ativos Próprios	628	638
2.05.04	Reservas de Lucro	5.743	7.450
2.05.04.01	Legal	391	391
2.05.04.02	Estatutária	5.352	7.059
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.775	1.672
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	1.775	1.672

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.346	2.881	1.700	3.256
3.01.01	Operações de Crédito	1.122	2.470	1.459	2.867
3.01.02	Resultado de Oper. com Tit. e Val. Mobiliários	224	411	241	389
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-1.958	-2.516	-503	-631
3.02.01	Operações de captação no Mercado	-133	-258	-113	-215
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-1.825	-2.258	-390	-416
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-612	365	1.197	2.625
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-1.968	-3.229	-1.654	-2.817
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	80	195	92	198
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.578	-2.493	-1.215	-2.068
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-389	-737	-391	-706
3.04.04	Despesas Tributárias	-67	-153	-122	-206
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	5	10	12	28
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-19	-51	-30	-63
3.05	Resultado Operacional	-2.580	-2.864	-457	-192
3.06	Resultado Não Operacional	1	3	841	843
3.06.01	Receitas	1	3	843	845
3.06.02	Despesas	0	0	-2	-2
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-2.579	-2.861	384	651
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	-143	-247
3.09	IR Diferido	1.028	1.137	0	0
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	-58	-58
3.10.01	Participações	0	0	-58	-58
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-1.551	-1.724	183	346
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	-1,69734	-1,88618	0,20082	0,37887

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.551	-1.724	183	346
4.02	Outros Resultados Abrangentes	127	110	345	492
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	120	103	339	486
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	7	7	6	6
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.424	-1.614	528	838

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	619	31
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.672	502
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-1.724	346
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	45	39
6.01.01.03	Efeito Tributário s/Juros s/Capital Próprio	0	110
6.01.01.04	Impostos e Contribuições s/Res. de Reavaliação	7	7
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.291	-471
6.01.02.01	(Aumento) Dimin.das aplic.Inter.fe Liquidez	1.138	187
6.01.02.02	(Aumento) Dimin. de Tit. e Val. Mobiliários	-574	-1.076
6.01.02.03	(Aumento) Dimin.de Operações de Crédito	3.307	-207
6.01.02.04	(Aumento) Dimin.de Outros Créditos	-1.213	152
6.01.02.05	(Aumento) Dimin.de Outros Valores e Bens	4	11
6.01.02.06	Aumento (Diminiuição) de Outras Obrigações	-371	462
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15	-40
6.02.01	Alienação de Imobilizado de Uso	0	2
6.02.02	Aplicação Imobilizado de Uso	-15	-42
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-556	457
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	-660	245
6.03.02	Ajuste de avaliação Patrimonial	104	486
6.03.03	Juros sobre Capital Próprio	0	-274
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48	448
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	258	355
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	306	803

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	638	7.450	0	1.672	22.111
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-1.724	0	-1.724
5.05	Destinações	0	0	0	-1.707	1.707	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-1.707	1.707	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	103	103
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	103	103
5.12	Outros	0	0	-10	0	17	0	7
5.13	Saldo Final	12.351	0	628	5.743	0	1.775	20.497

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	657	6.983	0	1.502	21.493
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	346	0	346
5.05	Destinações	0	0	0	198	-362	0	-164
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	198	-362	0	-164
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	486	486
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	486	486
5.12	Outros	0	0	-10	0	16	0	6
5.13	Saldo Final	12.351	0	647	7.181	0	1.988	22.167

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	831	3.907
7.01.01	Intermediação Financeira	2.881	3.255
7.01.02	Prestação de Serviços	195	198
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.258	-416
7.01.04	Outras	13	870
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-258	-215
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-743	-729
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-506	-487
7.03.02	Serviços de Terceiros	-232	-238
7.03.04	Outros	-5	-4
7.04	Valor Adicionado Bruto	-170	2.963
7.05	Retenções	-45	-39
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-45	-39
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-215	2.924
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-215	2.924
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-215	2.924
7.09.01	Pessoal	2.149	1.810
7.09.01.01	Remuneração Direta	1.426	1.543
7.09.01.02	Benefícios	209	185
7.09.01.03	F.G.T.S.	514	82
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-640	768
7.09.02.01	Federais	-658	750
7.09.02.03	Municipais	18	18
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.724	346
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	164
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.724	182

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA

Neste 2º trimestre de 2013 a FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, apresentou um resultado negativo de R\$ 1.551 mil, decorrente a constituição de Provisão Para Créditos de Liquidação duvidosa no montante de R\$ 1.825 mil, que se fez necessária em função de clientes com débitos relevantes e que se tornaram inadimplentes.

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por cotas de fundos de investimento e ações de companhia aberta, conforme Nota Explicativa nº 4.

Em atendimento a Instrução CVM nº 381/2003, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

Conforme Deliberação CVM nº 560/2008, informamos que a empresa não efetuou no decorrer do período outras transações com partes relacionadas a não ser a captação de recursos através da emissão de letras de Câmbio conforme descrito na Nota Explicativa nº 11.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com normas e padrões aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão sendo apresentadas segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996, tanto para efeitos fiscais, quanto para fins societários.

2 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na contabilização das operações e na elaboração das demonstrações foram as seguintes:

- a) as receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência e refletem valores nominais;
- b) as depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais são as seguintes: Imóveis 1,66%; Instalações, Móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação e de Transporte 10%; Sistema de Processamento de Dados e Gastos de Organização e Expansão, 20%;
- c) a provisão para o imposto de renda é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional previsto na legislação, e a contribuição social, a alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustadas pela realização do crédito tributário;
- d) as contas do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, são demonstradas pelo valor de realização incluindo quando aplicáveis os rendimentos e as variações monetárias incorridas, e deduzindo as correspondentes rendas a apropriar;
- e) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das garantias e riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas;
- f) as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis incluindo quando aplicáveis os encargos e as variações monetárias incorridas, e deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.
- g) o Ativo fiscal Diferido corresponde ao registro de ganhos em processo judicial referente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido recolhida a maior em exercícios anteriores;
- h) redução do valor recuperável de ativos ("Impairment") – O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de ativo. Em 30 de junho de 2015 não existem indícios da necessidade de redução de valor recuperável dos ativos não financeiros.

3 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, cotas de Fundos de Investimento e de Ações de Companhia Aberta que se encontram atualizados pelo valor da cota e/ou pelo valor médio de negociação no último dia do mês;

4 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 30.06.2015, demonstramos a seguir em R\$ mil:

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES	DE CRÉDITO	NORMAL			
A	-	124	235	5.237	5.596
B	96	55	261	150	562

Notas Explicativas

C	55	7	1.069	14	1.145
D	132	0	-	-	132
E	-	5	-	-	5
OPERAÇÕES VENCIDAS					
B	6	-	28	344	378
C	8	15	1.965	507	2.495
D	500	-	859	210	1.569
E	2.402	15	677	229	3.323
F	-	275	-	156	431
G	-	231	-	662	893
H	-	1.255	27	112	1.394
TOTAL	3.199	1.982	5.121	7.621	17.923

5 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o semestre foi de R\$ 120 mil (R\$ 816 mil em 2014), tendo sido recuperados R\$ 63 mil (R\$ 190 mil em 2014).

6 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas e de prejuízos fiscais.

7 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R\$ 12.351 mil, representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

8 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

O saldo inicial e final de Outros Resultados Abrangentes corresponde ao saldo da Reserva de Reavaliação.

9 – RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Está representado por aluguéis de imóveis não destinados ao uso. Em 2014 tivemos ganhos em processo judicial.

10 – DIVIDENDO

O Estatuto Social da empresa prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por Ações. Em função de prejuízo no semestre não foi declarado dividendo intermediário ou semestral em 2015. No primeiro semestre de 2014 o dividendo proposto está demonstrado em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO	2015	2014
Lucro Líquido	(1.724)	346
Realização de Reserva de Reavaliação	17	17

Notas Explicativas

(-) Reserva Legal constituída	0	9
Base de Cálculo do dividendo	(1.707)	354
Dividendo proposto (juros líquido de IR)	-	233
Percentual do dividendo (%)	-	65,82%
Número de ações com direito a dividendo	913.778	913.778
Dividendo por ação em R\$	-	0,255

32
9

Os dividendos propostos em 2014 foram creditados aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, conforme previsto no art. 9º da Lei N° 9.239/95.

11 – JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

Atendendo determinação da Circular N° 2.739/97 do BACEN, os efeitos dos juros sobre o capital próprio, calculados conforme Artigo 9º da Lei N° 9.249/95, foram reclassificados para Lucros Acumulados, conforme abaixo em R\$ mil:

	2015	2014
Resultado Líquido	(1.724)	346
Juros s/Capital Próprio	0	(274)
Efeito Tributário s/Juros	0	110
	-----	-----
Resultado Líquido Ajustado	(1.724)	182

12 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R\$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2015	2014
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	4.000	4.000
Automóvel	Veículos	77	77
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	905	795

13 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de passivos, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações de captação com outras partes relacionadas, realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos e volumes de operação, são as seguintes em R\$ mil:

	2015		2014	
	PASSIVO	DESPESAS	PASSIVO	DESPESAS
CAME - PARTICIPAÇÕES LTDA.				
Recursos de Aceites Cambiais	-	2	16	2
PESSOAS FÍSICAS				
Recursos de Aceites Cambiais	2.670	165	3.022	134

As captações através de recursos de aceites cambiais são remuneradas a taxa média de 95% do CDI.

14 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI N° 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

Notas Explicativas

A aplicação das disposições das Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no resultado do semestre da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação, cujos efeitos na base de cálculo dos dividendos estão descritos na nota explicativa nº10.

A estrutura de controle dos riscos de mercado, operacional, de crédito, liquidez e de Capital, encontra-se efetivamente implementada, através de ferramentas específicas para identificação e monitoramento dos riscos, visando assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas. Os Diretores responsáveis pela gestão de riscos, juntamente com os demais gestores que suportam os comitês de riscos, analisam e definem estratégias de ações dentro de sua área de atuação.

GILBERTO LAMPERT	GILDO LAMPERT	ROBERTO CARDOSO	MAURO ELAR FERRARI
Diretor Presidente	Diretor	Diretor e de Relações com Investidores	Contador CRC-RS N° 43.340 CPF N° 215.545.600-04

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

Aos

Conselheiros e Diretores da

FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo – RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas. Também foram examinadas as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa relativas ao semestre encerrado em 30 de junho de 2015.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária individual do valor adicionado (DVA), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2015, elaborada sob a responsabilidade da administração da instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de julho de 2015.

CARLOS ALFREDO MOG

Contador Responsável

CRCRS Nº 34.612

MBAUDIT – AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 3.864

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A empresa não possui Conselho Fiscal Constituído

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras dos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014

GILBERTO LAMPERT - Diretor Presidente

GILDO LAMPERT - Diretor

ROBERTO CARDOSO - Diretor e de Relações com Investidores